

R\$ 201,6 milhões investidos em água e esgoto em 2008.



COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

CNPJ: 28.151.363/0001-47

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN apresenta o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e Pareceres do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Auditoria Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa (nota 4).....	8.892	4.189	Fornecedores (nota 9).....	32.406	25.062
Aplicações financeiras (nota 5).....	29.269	39.679	Financiamentos (nota 10).....	10.301	7.276
Créditos e contas a receber de usuários (nota 6).....	62.671	54.644	Juros sobre capital próprio (nota 17).....	20.981	17.149
Estoques de materiais.....	4.861	3.727	Participação de empregados (nota 17).....	5.407	2.600
Adiantamento a empregados.....	3.655	2.970	Contribuições para FAECES (nota 14).....	5.139	5.072
Impostos a recuperar (nota 7).....	1.487	4.040	Impostos e contribuições a recolher (nota 11).....	9.468	8.010
Outros créditos a receber.....	2.928	540	Provisão para férias e encargos.....	10.780	10.294
Total do ativo circulante.....	113.763	109.789	Provisão para contingências (nota 12).....	1.568	2.797
NÃO CIRCULANTE			Outras contas a pagar.....	1.652	1.531
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Total do passivo circulante.....	97.702	79.791
Créditos e contas a receber de usuários (nota 6).....	6.918	4.392	NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (nota 12).....	9.721	11.895	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Impostos a recuperar (nota 7).....	1.293	-	Financiamentos (nota 10).....	68.554	47.728
Impostos diferidos (nota 21).....	26.383	-	Impostos e contribuições a recolher (nota 13).....	125.229	126.376
Total do ativo realizável a longo prazo.....	44.315	16.287	Provisão para contingências (nota 12).....	13.956	14.745
PERMANENTE			Contribuições para FAECES (nota 14).....	53.008	47.323
Investimentos.....	95	126	Créditos de acionistas (nota 15).....	125.208	33.606
Imobilizado (nota 8).....	24.706	20.022	Total do passivo não circulante.....	385.955	269.778
Intangível (nota 8).....	1.106.088	949.894	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante.....	1.130.889	970.042	Capital social (nota 17).....	598.711	549.665
TOTAL DO ATIVO	1.288.967	1.096.118	Reserva legal (nota 17).....	6.203	4.012
			Reserva de capital.....	-	13.129
			Reserva de investimentos (nota 17).....	44.629	18.862
			Reserva de reavaliação (nota 17).....	155.767	160.881
			Total do patrimônio líquido.....	805.310	746.549
			TOTAL DO PASSIVO	1.288.967	1.096.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2008	2007		2008	2007
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS			LUCRO OPERACIONAL	41.923	20.002
Serviço de abastecimento de água.....	320.029	294.900	ITEM EXTRAORDINÁRIO		
Serviço de esgoto.....	52.155	45.557	(Ajuste de ganho ou perda atuarial) - (nota 14).....	(11.464)	-
Total da receita bruta.....	372.184	340.457	RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	30.459	20.002
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			Provisão para contribuição social (nota 21).....	(644)	(741)
PASEP.....	(3.948)	(3.270)	Provisão para imposto de renda (nota 21).....	(1.581)	(1.933)
COFINS.....	(18.183)	(15.022)	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
Total das deduções.....	(22.131)	(18.292)	ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS.....	28.234	17.328
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (nota 18)	350.053	322.165	Participação dos empregados (nota 17).....	(5.407)	(2.600)
Custos dos serviços de abastecimento de água.....	(105.213)	(113.351)	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	22.827	14.728
Custos dos serviços de esgoto.....	(42.074)	(40.475)	Reversão dos juros sobre capital próprio (nota 17).....	21.000	17.400
Custos administrativos dos serviços de água e esgoto.....	(29.309)	(25.072)	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	43.827	32.128
Total dos custos.....	(176.596)	(178.898)	LUCRO POR GRUPO DE 1.000 MIL AÇÕES	0,07	0,06
LUCRO BRUTO	173.457	143.267			
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas comerciais (nota 20).....	(29.578)	(31.392)			
Despesas administrativas.....	(62.673)	(61.877)			
Despesas financeiras e fiscais.....	(21.942)	(21.521)			
Juros sobre capital próprio (nota 17).....	(21.000)	(17.400)			
Variação cambial.....	(3.035)	3.747			
Outras receitas operacionais.....	6.694	5.178			
Total das despesas operacionais.....	(131.534)	(123.265)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Investimentos	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	519.309	546	166.622	16.088	2.405	-	704.970
Absorção da reserva de investimentos	16.088	-	-	(16.088)	-	-	-
Absorção da reserva de capital	546	(546)	-	-	-	-	-
Aumento de capital social.....	13.722	-	-	-	-	-	13.722
Constituição da reserva de capital	-	13.129	-	-	-	-	13.129
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(8.697)	-	-	8.697	-
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	2.956	-	-	(2.956)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	32.128	32.128
Destinação do lucro							
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	1.607	(1.607)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(17.400)	(17.400)
Constituição da reserva de investimento	-	-	-	18.862	-	(18.862)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	549.665	13.129	160.881	18.862	4.012	-	746.549
Absorção da reserva de investimentos	18.862	-	-	(18.862)	-	-	-
Absorção da reserva de capital	13.129	(13.129)	-	-	-	-	-
Aumento de capital social.....	17.055	-	-	-	-	-	17.055
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(7.749)	-	-	7.749	-
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	2.635	-	-	(2.635)	-
Constituição de IR/CSLL Diferidos	-	-	-	-	-	21.532	21.532
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/2007	-	-	-	-	-	(2.653)	(2.653)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	43.827	43.827
Destinação do lucro							
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	2.191	(2.191)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(21.000)	(21.000)
Constituição da reserva de investimento	-	-	-	44.629	-	(44.629)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	598.711	-	155.767	44.629	6.203	-	805.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2008	2007		2008	2007
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receita dos serviços de abastecimento de água e esgoto	372.184	340.457	Dividendos de investimentos avaliados ao custo	64	14
Outras receitas	5.030	817	Receitas financeiras e variações monetárias ativas	8.070	(4.175)
Provisão para devedores duvidosos (reversão)	1.157	1.142	Aluguéis.....	122	53
Provisões diversas	(3.310)	(3.516)		8.256	(4.108)
Resultados não operacionais	459	(880)	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR.....	201.461	154.084
	375.520	338.020	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			Empregados		
Materiais consumidos.....	(14.249)	(9.676)	Salários e encargos	67.500	63.058
Serviços consumidos e outros custos	(82.681)	(77.050)	Participação dos empregados nos lucros	5.407	2.600
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(44.932)	(54.377)	Planos de aposentadoria e pensão	3.010	2.813
	(141.862)	(141.103)	Assistência médica e odontológica	4.248	3.547
				80.165	72.018
RETENÇÕES			Governo.....	47.805	40.650
Depreciação e amortização.....	(40.453)	(38.725)	Financiadores.....	29.664	9.288
	(40.453)	(38.725)	Acionistas	21.000	17.400
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	193.205	158.192	Lucros retidos.....	22.827	14.728
				201.461	154.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

100% dos moradores das áreas urbanas atendidos com água tratada de qualidade.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2008	2007		2008	2007
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES		
Lucro líquido do exercício.....	43.827	32.128	DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	85.522	72.190
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:			FLUXO DE CAIXA UTILIZADO		
Depreciação e amortização.....	40.453	38.725	NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Participações de empregados.....	5.408	2.600	Baixas de investimentos.....	31	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(7.365)	(2.957)	Recebimento de venda do imobilizado.....	1.009	883
Variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos..	3.035	(3.747)	Adições ao ativo permanente.....	(201.975)	(96.614)
Lucro na alienação de imobilizado.....	(717)	(161)	RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES		
Ajuste a valor presente.....	(354)	-	DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO.....	(200.935)	(95.731)
Baixas do ativo diferido.....	2.003	-	FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE		
Ajuste leasing.....	(268)	-	DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	86.022	66.588	Empréstimos captados a longo prazo.....	20.817	1.929
Redução (aumento) nos ativos:			Juros sobre capital próprio.....	(113)	(330)
Contas a receber de clientes.....	(12.222)	(6.369)	Participação de empregados.....	(2.600)	(2.600)
Estoques de materiais.....	(1.134)	(1.170)	Entrada de recursos para futuro aumento de capital.....	91.602	26.177
Despesas antecipadas.....	(684)	(1.795)	RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES		
Impostos a recuperar.....	2.553	490	DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.....	109.706	25.176
Outros.....	1.886	3.336	Aumento (redução) no caixa e equivalentes.....	(5.707)	1.635
	(9.601)	(5.508)	Disponibilidades no início do exercício.....	43.868	42.233
Aumento (redução) nos passivos:			Disponibilidades no final do exercício.....	38.161	43.868
Fornecedores de materiais e serviços.....	1.816	6.779	Aumento (redução) no caixa e equivalentes.....	(5.707)	1.635
Salários, férias e encargos sociais.....	486	1.026			
Impostos e contribuições.....	2.944	1.675			
Contribuições a FAECES.....	5.752	(80)			
Provisão para contingências.....	(2.018)	2.547			
Outros.....	121	(837)			
	9.101	11.110			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN é uma sociedade fechada, autorizada pelas Leis Estaduais nº 2.282 de 8 de fevereiro de 1967, nº 2.295 de 13 de julho de 1967 e nº 4.809 de 20 de setembro de 1993, que tem por objetivo social a realização de estudos, projetos, construção, operação e exploração industrial dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário, bem como de qualquer outra atividade afim no Estado do Espírito Santo.

As empresas de saneamento básico têm gestão e condução de suas tarifas sujeitas às decisões de cada Governo Estadual, por estarem inseridas na política macroeconômica do Governo.

As atividades da CESAN abrangem 52 municípios do Estado do Espírito Santo, para execução e exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, merecendo destaque as dez maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água		Concessões de esgoto			
Localidade	N.º de ligações	Localidade	N.º de ligações		
	2008	2007	2008	2007	
Serra.....	96.521	85.507	Serra.....	38.231	32.819
Vila Velha.....	83.063	77.300	Vitória.....	18.911	17.846
Cariacica.....	80.107	69.318	Cariacica.....	12.448	10.953
Vitória.....	53.846	52.490	Vila Velha.....	7.620	6.814
Guarapari.....	25.650	23.193	Castelo.....	5.292	4.663
Viana.....	13.374	11.862	Guarapari.....	4.874	4.471
Nova Venécia.....	8.721	8.503	Viana.....	4.710	4.052
Barra do São Francisco..	7.972	7.785	Piúma.....	3.636	3.437
Conceição da Barra.....	7.983	7.704	São Gabriel da Palha....	3.064	3.003
Piúma.....	7.562	7.266	Bom Jesus do Norte.....	2.441	2.321

A CESAN, em linha com a política do Governo do Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador que tem como uma de suas metas priorizar o social, vem desenvolvendo programas de investimentos para expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. No exercício de 2008, foram investidos aproximadamente R\$201.975 (R\$94.371 em 2007) em projetos dessa natureza.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia federal.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise da recuperabilidade do ativo imobilizado nas operações, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas, a Companhia apresenta como informação adicional a Demonstração do Valor Adicionado - DVA.

A Demonstração do Valor Adicionado tem por objetivo a apresentação de informações econômicas referentes à criação de riqueza (agregação de valores) pela Companhia e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para sua criação.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na nota explicativa nº 3.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Administração da Companhia optou por elaborar suas demonstrações contábeis de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida para o levantamento de demonstrações contábeis de acordo com as novas disposições trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.



As modificações introduzidas pelos referidos normativos caracterizam-se como mudança de prática contábil; entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, os eventuais ajustes decorrentes com impacto no resultado poderiam ser efetuados na data de transição contra a conta de lucros e prejuízos acumulados, no patrimônio líquido, nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação, o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação.

Ajustes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no balanço patrimonial na data de transição – 1º de janeiro de 2008:

	Saldos em 31/12/2007	Ajustes	Saldos em 01/01/2008
Patrimônio líquido.....	746.549	(2.653)	743.896
Capital social.....	549.665	-	549.665
Reserva de capital.....	13.129	-	13.129
Reserva de reavaliação.....	160.881	-	160.881
Reserva de investimentos.....	18.862	-	18.862
Reserva legal.....	4.012	-	4.012
Lucros acumulados.....	-	(2.653)	(2.653)

(a) Os valores referem-se ao ajuste a valor presente de contas a receber no montante de R\$1.335, à baixa dos saldos mantidos no ativo diferido decorrente de gastos com pesquisas no montante de R\$1.408, ambos líquidos do imposto de renda e contribuição social e à reversão de despesas com Arrendamento Mercantil Financeiro no montante de R\$90.

3.2. Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Ativo intangível

Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

A Companhia procedeu, na data da transição, à reclassificação de determinados bens do ativo imobilizado e ativo diferido para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. O montante reclassificado foi de R\$949.894.

Ajustes a valor presente

Determinadas contas do ativo e passivo não circulante, bem como do ativo e passivo circulante, quando relevantes, devem ser ajustadas ao valor presente nas datas das respectivas transações, com base em taxas que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para as contas em questão.

A Companhia realizou o ajuste a valor presente dos saldos de suas contas a receber relativas aos saldos parcelados sendo R\$1.335 registrados na data da transição e a reversão do montante de R\$234 realizada em 31 de dezembro de 2008, ambos líquidos do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Valor recuperável dos ativos

Obrigatoriedade da Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que:

- A perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas aos referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.
- O critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão, é revisado e ajustado.

A Companhia realizou essa análise e não identificou nenhum ajuste.

Eliminação da Reserva de Reavaliação

Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía reservas de reavaliação em seus registros no montante de R\$155.767 (R\$160.881 em 2007) e serão mantidos até sua efetiva realização.

Arrendamento mercantil financeiro

Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: leasing financeiro).

A Companhia possui operações de leasing financeiro contratado, estando este representada da seguinte forma:

Curto prazo.....	2.300
Longo prazo.....	3.228
	5.528

Equivalência patrimonial em companhias coligadas

Com base nas novas disposições da legislação societária, trazidas pela MP nº 449/08, a Companhia deverá aplicar o método da equivalência patrimonial na avaliação de investimentos permanentes em todas as coligadas. Com base no novo texto, são coligadas todas as sociedades nas quais a investidora tenha influência significativa, sem controlá-las.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía investimentos a serem avaliados conforme determinação das novas disposições da legislação societária.

Com base no melhor entendimento da Companhia e nos pronunciamentos contábeis existentes até a data da elaboração dessas demonstrações contábeis, as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 estão devidamente refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia.

Não houve efeito tributário significativo dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

3.3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

As receitas decorrentes do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do balanço, são estimadas e reconhecidas como receita não faturada.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados pro rata temporis até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

Refere-se às contas de créditos com os usuários pelo fornecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento ao princípio de reconhecimento de receita.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir potenciais perdas nas contas a receber. Contas a receber de valores até R\$5 mil são consideradas perdas assim que atingem 180 dias de atraso, sendo diretamente baixadas contra o resultado na rubrica "Despesas comerciais".

Estoques de materiais

Os estoques de materiais, destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto, são demonstrados ao custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante. Aqueles destinados a projetos são classificados no imobilizado.

Permanente

É demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: 1) depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota 8; 2) reavaliação espontânea dos bens do imobilizado, realizada em 1997 com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes; e 3) imobilização de encargos financeiros relacionados a financiamentos, obtidos junto a terceiros, destinados a obras em andamento.

Passivo atuarial

A Companhia patrocina plano de previdência privada administrado pela Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, por meio do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora CESAN.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes, sendo a última efetuada para a data-base de 31 de dezembro de 2008.

Empréstimos e financiamentos

São atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos até a data do encerramento do exercício.

Salários e encargos sociais

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

Provisão para contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia constitui provisão para contingências, nos montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais, os quais estão em andamento.

Ampliação dos serviços de esgotamento sanitário de 128 para 234 mil imóveis, de 2003 a 2008.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 mil anuais.

A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, incluem os encargos incorridos até a data do balanço.

4. DISPONIBILIDADES

As disponibilidades estão demonstradas como segue:

	2008	2007
Caixa	103	93
Bancos - conta movimento	8.789	4.096
Total	8.892	4.189

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações de renda fixa (certificados de depósito bancário), cuja intenção é a sua manutenção até o prazo de vencimento do certificado. Os saldos estão assim demonstrados:

	2008	2007
Banestes	13.811	6.283
Banco do Brasil	1.219	12.996
Banco Real	5	5
Caixa Econômica Federal	14.234	20.395
Total	29.269	39.679

6. CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

	2008			2007		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Valores a receber de usuários	55.466	8.473	63.939	54.666	4.392	59.058
Consumo não faturado	14.455	-	14.455	11.974	-	11.974
Arrecadação a discriminar	(774)	-	(774)	(4.108)	-	(4.108)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.362)	-	(6.362)	(7.888)	-	(7.888)
(-) Ajuste a valor presente	(114)	(1.555)	(1.669)	-	-	-
	62.671	6.918	69.589	54.644	4.392	59.036

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	2008	2007
Valores faturados		
A vencer (circulante + realizável a longo prazo)	21.907	20.961
Vencidos até 30 dias	10.150	9.490
Vencidos de 31 a 60 dias	5.704	4.844
Vencidos de 61 a 90 dias	3.549	3.127
Vencidos de 91 a 120 dias	2.929	2.870
Vencidos de 121 a 150 dias	2.507	2.334
Vencidos de 151 a 180 dias	2.182	2.079
Vencidos acima de 180 dias	4.403	4.022
	53.331	49.727
Parcelamentos a vencer	10.608	9.331
Total	63.939	59.058

Além do montante da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia contabilizou R\$15.560 em perdas na realização de créditos a receber, debitados diretamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, na rubrica de perdas no recebimento de tarifas. Em 2007, essas perdas foram de R\$15.489. Tais valores podem ser detalhados como segue:

	2008	2007
Baixa direta de valores até R\$5.000	23.228	25.563
Reversão de perdas no recebimento das tarifas	(7.573)	(10.137)
Perdas de R\$5.000 a R\$30.000	110	178
Recebimento de perdas de R\$5.000 a R\$30.000	(205)	(115)
	15.560	15.489

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi a seguinte:

	2008	2007
Saldo no início do exercício	7.888	9.261
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.526)	(1.373)
Saldo no final do exercício	6.362	7.888

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

7.1 Circulante

Os impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	2008	2007
Imposto de renda antecipado (a)	789	2.524
Contribuição Social (a)	293	1.057
COFINS antecipado Lei nº 9.430/96	243	162
PASEP Lei nº 9.430/96	125	297
Contribuições previdenciárias	37	-
Total	1.487	4.040

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social antecipados referem-se à apuração anual demonstrada na nota explicativa nº 21.

7.2 Não Circulante

	2008	2007
Imposto de renda	951	-
Contribuição social	342	-
Total	1.293	-

Montantes relativos ao Imposto de Renda e à Contribuição Social correspondentes ao saldo do ajuste a valor presente, decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/2007.

8. IMOBILIZADO

8.1 Composição dos saldos:

Em operação	Taxas anuais de amortização %	Custo	Depreciação acumulada	2008	2007
				Total líquido	Total líquido
Terras	-	3.740	-	3.740	3.681
Barragens/tomadas	4	-	-	-	-
Edificações e estruturas	4	12.418	3.753	8.665	8.212
Estações de bombas	4	-	-	-	-
Reservatórios	4	-	-	-	-
ETE	4	-	-	-	-
Tubulações	2	-	-	-	-
Linhas de transmissão	5	-	-	-	-
Ligações prediais	2	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	4.498	2.139	2.359	1.902
Veículos Equip. Transportes	20	8.362	3.546	4.816	1.910
Hidrômetros	10	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	10	5.672	3.105	2.567	2.378
Equipamentos - laboratório	10	658	292	366	412
Computadores e periféricos	20	4.715	2.525	2.190	1.526
ETA	4	4	1	3	1
Total		40.067	15.361	24.706	20.022

Em operação	Taxas anuais de amortização %	Custo	Depreciação acumulada	2008	2007
				Total líquido	Total líquido
Terras	-	24.903	-	24.903	24.510
Barragens/tomadas	4	23.853	9.116	14.737	15.680
Edificações e estruturas	4	2.770	724	2.046	1.939
Estações de bombas	4	40.166	10.378	29.788	31.236
Reservatórios	4	44.958	17.532	27.426	27.534
ETE	4	104.160	25.746	78.414	81.858
Tubulações	2	583.505	155.357	428.148	425.935
Linhas de transmissão	5	8	3	5	6
Ligações prediais	2	109.786	30.061	79.725	75.593
Móveis e utensílios	10	991	915	76	61
Veículos Equip. Transportes	20	2.285	2.284	1	-
Hidrômetros	10	37.852	14.104	23.748	19.404
Máquinas e Equipamentos	10	102.063	47.561	54.502	50.502
Equipamentos - laboratório	10	2.911	1.668	1.243	1.398
Computadores e periféricos	20	1.331	1.287	44	31
ETA	4	47.279	13.088	34.191	32.715
Softwares	-	16.987	-	16.987	-
Contratos de concessão	-	3.962	-	3.962	-
Diferido	-	-	-	-	23.465
		1.149.770	329.824	819.946	811.867

	2008	2007
Projeto Águas Limpas (a)	169.486	169.486
Pró-rural (b)	1.010	1.010
Convênios a receber (c)	12.294	12.294
Almoxarifado para obras (d)	27.747	27.747
Obras diversas (e)	75.605	75.605
	286.142	286.142
Total	1.435.912	949.894



(a) O Projeto Águas Limpas está inserido no contexto do Programa de Saneamento e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, com ênfase na melhoria da qualidade e da quantidade da água para abastecimento da população.

Existem ações de fortalecimento institucional dos órgãos envolvidos com o setor de saneamento e com a gestão dos Recursos Hídricos, para assegurar a sustentabilidade dos investimentos e de seus benefícios ao longo do tempo.

A primeira etapa da execução do Projeto Águas Limpas abrange todos os 7 (sete) municípios que compõem a Região Metropolitana de Vitória e abrigam 52% da população urbana do Estado do Espírito Santo.

(b) Refere-se a investimentos em sistema de abastecimento de água e esgoto em comunidades de pequeno porte, no interior do Estado.

(c) Convênios firmados com prefeituras do interior, objetivando a execução dos sistemas de água e esgoto.

(d) Materiais adquiridos para utilização nas diversas obras a serem realizadas pela Companhia.

(e) Obras em andamento destinadas ao aumento da capacidade de produção para atender à demanda dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Durante o exercício de 2008, a Companhia transferiu o montante de R\$43.578 para o ativo imobilizado de uso, em razão da conclusão dos empreendimentos, tendo iniciado a depreciação contábil desses projetos.

Os sistemas são explorados de acordo com os contratos de concessão com os municípios, cujos prazos de concessão são de 25 anos. Findos os prazos, os contratos podem ser renovados ou não.

No caso de não-renovação o valor residual de ativos será indenizado à Companhia. Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia não tinha conhecimento de nenhuma intenção por parte dos municípios de interromper os referidos contratos de concessão.

8.2 Movimentação dos saldos do ativo tangível e intangível

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
Terrenos.....	28.191	452	-	28.643
Barragens/tomadas	23.843	10	-	23.853
Edificações e estruturas	14.002	1.185	-	15.187
Estações de bombas	40.064	102	-	40.166
Reservatórios	43.329	1.630	-	44.959
ETE.....	103.460	701	-	104.161
Tubulações	569.883	10.676	(5)	580.554
Linhas de transmissão.....	8	-	-	8
Ligações prediais.....	103.561	6.226	-	109.787
Móveis e utensílios.....	4.720	775	(7)	5.488
Veículos Equip. Transportes.....	6.342	4.310	(4)	10.648
Hidrômetros.....	30.965	7.073	(186)	37.852
Máquinas e Equipamentos.....	95.279	7.402	(57)	102.624
Equipamentos - laboratório	3.460	111	(2)	3.569
Computadores e periféricos	4.393	1.655	(1)	6.047
ETA.....	44.028	3.254	-	47.282
	1.115.527	45.562	(262)	1.160.828
Softwares.....	-	16.987	-	16.987
Direito de concessão	-	3.962	-	3.962
	-	20.949	-	20.949
Em andamento				
Projeto Águas Limpas	76.501	101.047	-	177.548
Pró-rural	952	136	(348)	740
Convênios a receber	11.491	803	-	12.294
Almoxarifado para obras	16.326	28.010	(16.589)	27.747
Obras diversas	32.757	78.287	(35.170)	75.874
	138.027	208.283	(52.107)	294.203
	1.253.554	274.794	(52.369)	1.475.980

8.3 Reavaliação de bens do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 1997 foi efetuada a reavaliação do ativo imobilizado, cuja finalidade principal foi ajustar a reavaliação realizada em 31 de dezembro de 1994, bem como redimensionar as aquisições realizadas entre 1º de janeiro de 1995 e 31 de dezembro de 1997.

A reavaliação atingiu o montante líquido de R\$369.516 mil, sendo contabilizada em 31 de dezembro de 1998 na conta do ativo imobilizado em contrapartida da conta de reserva de reavaliação.

Durante o exercício de 2008 foi realizado o montante de R\$5.114 mil líquido do imposto de renda e contribuição social (R\$5.740 em 2007). Esses valores foram considerados para fins de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Os efeitos da depreciação no resultado do exercício são de R\$7.744 mil (R\$8.634 em 2007).

9. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos da Companhia. Em 31 de dezembro os saldos estão assim demonstrados:

	2008	2007
Fornecedores de materiais.....	3.145	2.585
Fornecedores de serviços	22.616	16.549
Fornecedores - Projeto Águas Limpas.....	6.645	5.928
Total	32.406	25.062

10. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos junto às instituições financeiras e estão assim demonstrados:

	2008			2007		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Em moeda nacional						
Banco do Brasil.....	341	8	349	277	263	540
CEF - Águas Limpas (c)	205	15.749	15.954	-	9.169	9.169
Caixa Econômica Federal (a)	6.065	37.212	43.277	6.008	27.850	33.858
	6.611	52.969	59.580	6.285	37.282	43.567
Em moeda estrangeira						
Banco do Brasil - DMLP (b)	1.390	12.357	13.747	991	10.446	11.437
	1.390	12.357	13.747	991	10.446	11.437
Leasing	2.300	3.228	5.528	-	-	-
	2.300	3.228	5.528	-	-	-
Total	10.301	68.554	78.855	7.276	47.728	55.004

(a) Caixa Econômica Federal: empréstimo em fase de retorno, financiado em 18 anos com taxa de juros de 6% a.a. e vencimento em 20 de dezembro de 2011. Os pagamentos são efetuados mensalmente.

(b) Banco do Brasil - DMLP: dívida em moeda estrangeira de médio e longo prazo, contraída junto a credores externos e transferida no ano de 1997 para o Tesouro Nacional, conforme determinam as Portarias MF nº 089/96 e nº 192/96. O último vencimento será no ano 2024.

(c) Caixa Econômica Federal - Águas Limpas: empréstimo em fase de carência, financiado em 15 anos com taxa de juros de 6,5% a.a. e 8% a.a.

Os empréstimos estão garantidos por crédito de receitas próprias, títulos de cobrança, recebíveis e notas promissórias.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	2008	2007
ISS.....	1.186	672
Contribuição social	143	155
Contribuições retidas na fonte.....	777	516
PASEP	228	204
COFINS	1.050	935
INSS	3.598	3.211
FGTS	531	463
Salário-educação.....	913	774
Outras retenções e contribuições.....	18	12
Imposto de renda.....	1.024	1.069
Total	9.468	8.010

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O critério adotado pela Companhia é de constituir provisão para ações consideradas como perdas prováveis.

12.1 Processos com probabilidade de perda provável

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, os quais incluem processos de natureza cível, trabalhista e tributária.

A CESAN mantém provisão contábil julgada suficiente de acordo com a posição dos assessores jurídicos para fazer face a questões trabalhistas e cíveis nas quais a Companhia é ré. Essas provisões estão apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas, da seguinte forma:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2008	2007	2008	2007
Cível (i)	-	-	775	775
Trabalhista (ii).....	9.721	11.895	14.749	16.767
Total	9.721	11.895	15.524	17.542
Curto prazo.....	-	-	1.568	2.797
Longo prazo.....	9.721	11.895	13.956	14.745

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(i) A provisão cível refere-se ao processo movido por fornecedor da Companhia em 8 de fevereiro de 2002, decorrente do contrato de serviços operacionais existente entre as partes.

(ii) As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados e empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), pleiteando equiparação, diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.

Implantação de 1.078 km de redes de água e 826 km de redes de esgoto.

12.2 Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais tem expectativa de desfecho favorável. Para essas ações não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a defesa.

Os processos em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	2008	2007
Cível (i).....	51	295
Trabalhista (ii).....	23.628	16.893
Tributária (iii).....	11.221	387
Total	34.900	17.575

Os detalhes sobre os processos com probabilidade de perda possível, são os seguintes:

- Refere-se à ação de indenização por danos materiais e morais. O processo encontra-se em julgamento no Tribunal de Justiça do Espírito Santo.
- As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados e empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), pleiteando equiparação, diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.
- Os valores referem-se à atuação de multa, fundamentada no fato de não ter incluído determinadas informações nas guias de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações e Previdência Social - GFIP e aos valores pagos aos contribuintes individuais (autônomos).

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR DE LONGO PRAZO

	2008	2007
IRPJ (a).....	38.696	36.516
INSS (b).....	16.253	15.630
Salário-educação parcelado.....	3.015	3.667
IRPJ sobre reserva de reavaliação (c).....	47.262	49.199
CSLL sobre reserva de reavaliação (c).....	16.981	17.678
INSS parcelado.....	2.591	3.155
CSLL parcelada.....	431	531
	125.229	126.376

- Em sentença de 18 de dezembro de 1997, revista e mantida pela Justiça Federal em 16 de janeiro de 1998, foi concedido à Companhia o benefício da Antecipação de Tutela para eximir-se do pagamento do imposto de renda derivado do lucro inflacionário, realizado anualmente a partir do ano-calendário de 1995. Como consequência, a Companhia deixou de recolher o referido imposto a partir daquele exercício, mantendo o valor apurado de aproximadamente R\$36.516 mil, registrado na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo exigível a longo prazo.
- Os valores referem-se a autos de infração do INSS em decorrência de fiscalizações realizadas. A Companhia vem contestando administrativa e judicialmente os referidos autos.
- Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado da reavaliação do ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia patrocina plano de pensão para seus funcionários, o qual inclui planos de benefício definido e contribuição definida, administrados pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, por meio do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora.

A Companhia assinou contrato de confissão de dívida, obrigando-se ao pagamento em 17 (dezesete) anos, contados a partir de janeiro de 2001, do valor referente ao tempo de serviço dos seus empregados, transcorrido anteriormente à criação da FAECES. Tal contrato foi averbado como tempo de contribuição efetiva, em conformidade com o que dispõe a Deliberação nº 1.812/94 aprovada pelo Conselho de Administração da CESAN em sua 514ª Reunião.

Em 17 de janeiro de 2008 foi assinado termo aditivo ao contrato de confissão de dívida com pacto adeto de caução entre a CESAN e a FAECES, no qual é confessada a dívida de R\$51.394 mil que deverá ser paga em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2008, vencendo a última em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, ao valor da parcela a amortizar, a CESAN obriga-se a pagar mensalmente, sobre o saldo devedor, uma taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, acrescida do INPC-IBGE do mês anterior ao mês de competência de cada parcela.

Conforme solicitado pela NPC 26 do IBRACON - "Contabilização de Benefícios a Empregados", a Companhia avaliou, em 31 de dezembro de 2008, os Planos de Benefícios Previdenciários da FAECES, referentes aos planos por ela patrocinados. Os resultados dessa avaliação foram apurados por Atuário Independente, que emitiu parecer utilizando-se do método da unidade de crédito projetado.

Em relação às hipóteses atuariais biométricas, foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 com 3 anos de agravamento em substituição à Tábua AT-49. Os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando o Regime de Capitalização, na forma definida pelo Método de Crédito Unitário Projetado, e o Pecúlio Morte e o Resgate de Contribuição pelo Regime de Repartição Simples. O ônus decorrente da implantação da Tábua AT-83 foi absorvido pelo superávit acumulado existente, não existindo nenhuma transferência de custos para os participantes e patrocinador.

Apresenta-se, a seguir, a demonstração do número de participantes por tipo de plano:

	2008	2007
Participantes Ativos	971	986
	971	986
Participantes Assistidos:		
Aposentados.....	516	502
Pensionistas.....	111	95
Outros.....	10	4
	637	601
Total	1.608	1.587

Na qualidade de patrocinadora, a CESAN contribui com uma parcela mensal proporcional à contribuição realizada pelos participantes da FAECES de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios, sendo o percentual máximo de contribuição da Companhia limitado a 3,81% da folha de salários dos colaboradores. No exercício de 2008, a CESAN contribui com R\$3.010 mil (R\$2.827 mil em 2007).

Em 31 de dezembro, as obrigações da CESAN para com a FAECES estão assim demonstradas:

	2008	2007
Curto prazo.....	5.139	5.072
Longo prazo.....	53.008	47.323
Total	58.147	52.395

Conforme estabelecido pela Norma e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº. 26, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, as obrigações relacionadas ao patrocínio de benefício pós-emprego (somente a parcela referente ao benefício definido do plano) devem ser quantificadas e reconhecidas pela Companhia em obediência ao regime de competência. Em atendimento a norma acima, a Companhia com base em laudo atuarial emitido por atuário independente contratado em processo de licitação pública reconheceu no exercício corrente a obrigação de R\$ 11.464, junto a FAECES.

15. CRÉDITOS DE ACIONISTAS

O saldo em 31 de dezembro está assim demonstrado:

	2008	2007
Créditos de acionistas.....	125.208	33.606
Total	125.208	33.606

Em 2005 iniciaram-se as obras do Projeto Águas Limpas com recursos próprios da CESAN e, em contrapartida, do Governo do Estado. O saldo registrado na rubrica de créditos de acionistas refere-se à contrapartida do Governo do Estado no referido projeto.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Além do saldo decorrente dos investimentos realizados pelo Governo do Estado no Projeto Águas Limpas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18, as demais transações com partes relacionadas são decorrentes do fornecimento de água e dos serviços de esgotamento sanitário para os órgãos ligados à administração pública do Estado.

As operações com partes relacionadas são realizadas a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$598.711 mil, representado por 598.711.107.438 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Acionistas	Quantidade de ações	%
Governo do Estado do Espírito Santo.....	417.708.498.477	69,77%
Agência de Desenvolvimento em Redes do Espírito Santo...	175.249.843.128	29,27%
Minoritários.....	5.752.765.833	0,96%
	598.711.107.438	100,00%

17.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76 e artigo 30 letra "a" do Estatuto Social da Companhia.

17.3 Dividendos

Os juros a pagar a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, foram registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações contábeis, os juros sobre o capital próprio estão apresentados a débito de lucros acumulados.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei e de seu Estatuto Social, podendo a ele ser imputado, integrando o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995 e regulamentação posterior, o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas e como remuneração do capital próprio.

Para atender a essa disposição estatutária, a Administração entende que os juros sobre capital próprio propostos cobrem o montante requerido, conforme demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício.....	43.827	32.128
Reserva legal (5%).....	(2.191)	(1.607)
Realização da reserva de reavaliação.....	5.114	5.740
Base de cálculo dos dividendos.....	46.750	36.262
Dividendos (25%).....	11.688	9.066
Juros sobre capital próprio.....	21.000	17.400
Imposto de renda retido na fonte.....	(20)	(251)
Valor líquido para distribuição	20.980	17.149



17.4 Reserva para investimentos

De acordo com o Estatuto da Companhia, aprovado em 24 de abril de 2005, em seu artigo 30, parágrafo 1º, letra "c", o lucro do exercício poderá ser destinado à constituição de reservas especiais a serem estabelecidas pela Assembleia Geral.

A Administração da Companhia destinou o montante de R\$44.629 para constituição de Reserva para Investimentos, para a execução de planos de investimentos no pressuposto de aprovação em Assembleia Geral.

A reserva para investimentos constituída no exercício de 2007, no montante de R\$18.862, foi destinada ao aumento do capital social da Companhia.

17.5 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o que estabelece o artigo 3º do Decreto nº 95.524 de 21 de dezembro de 1977, foram computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos às seguintes remunerações mensais (base - dezembro de 2008) pagas aos empregados e administradores:

	2008
Maior remuneração - em reais	12.659
Menor remuneração - em reais	653

A remuneração anual e global dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e da Diretoria foi de R\$1.139 em 2008 (R\$1.027 em 2007).

A Administração da Companhia, em consonância com o Estatuto Social, artigo 30 letra "d" do Estatuto Social da CESAN, distribuiu a seus empregados o percentual de aproximadamente 12,34% do lucro líquido do exercício, como participação dos empregados nos lucros da Companhia.

O valor da remuneração dos empregados será distribuído na proporção de 2 (dois) salários-base, respeitada a proporcionalidade mensal para os empregados admitidos e desligados no exercício de 2008.

A Companhia destinou, do resultado apurado em 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$5.407 (R\$2.600 em 2007) para fazer face a esse compromisso.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Número de ligações		Valores em R\$ mil	
	2008	2007	2008	2007
Fornecimento de água				
Residencial	461.217	424.612	201.784	186.407
Comercial	21.352	20.012	39.344	36.728
Industrial	1.299	1.201	47.007	43.161
Órgãos públicos.....	7.114	6.830	21.995	19.793
Outras receitas do fornecimento de água	-	-	9.899	8.811
	490.982	452.655	320.029	294.900
Serviços de esgotamento sanitário				
Residencial	109.032	98.056	41.986	36.924
Comercial	6.542	5.858	6.692	5.806
Industrial	545	434	1.132	1.006
Órgãos públicos.....	1.498	1.346	2.248	1.793
Outras receitas dos serviços de esgoto	-	-	97	28
	117.617	105.694	52.155	45.557
(-) Deduções da receita				
PASEP			(3.948)	(3.270)
COFINS			(18.183)	(15.022)
			(22.131)	(18.292)
Total			350.053	322.165

Em julho de 2008 as tarifas foram reajustadas em 6,0%.

19. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos incorridos com a prestação de serviços de água e esgoto podem ser assim demonstrados:

	2008	2007
Sistema de abastecimento de água		
Captação	21.567	23.731
Tratamento	12.578	11.481
Sistema de abastecimento de água cat. "B"	2.552	2.937
Sistema de distribuição de água cat. "B e C"	38.285	45.743
Sistema de distribuição de água cat. "A"	30.231	29.459
	105.213	113.351
Sistema de esgoto sanitário		
Coleta	14.999	11.764
Tratamento	16.381	19.706
Sistema de esgoto sanitário	10.694	9.005
	42.074	40.475
Custos administrativos (água e esgoto)		
Despesas das unidades da estrutura orgânica	29.309	25.072
	176.596	178.898

20. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais estão demonstradas como segue:

	2008	2007
Despesas gerais e administrativas da unidade	(14.018)	(17.046)
Perdas no recebimento de tarifas.....	(23.339)	(25.740)
Reversão de perdas	7.779	11.394
	(29.578)	(31.392)

As despesas com perdas no recebimento de tarifas e a provisão para devedores duvidosos são registradas conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1 Imposto de renda do exercício

O valor registrado como despesa de imposto de renda nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro antes dos impostos e contribuições	25.052	17.402
Adições		
RTT	1.886	-
Provisão para débitos trabalhistas	-	6.472
Depreciação de bens reavaliados	7.744	8.697
Atualização de IRPJ sem Judice	2.180	2.146
Provisão para ajuste atuarial	11.464	-
Outras adições	2.782	1.324
	26.056	18.639
Exclusões		
RTT	(2.625)	-
Pagamentos efetuados à FAECES	(4.092)	(6.402)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.157)	(1.142)
Reversão da provisão para débitos trabalhistas	(2.018)	(3.926)
Outras exclusões	(47)	(384)
	(9.939)	(11.854)
Subtotal	41.169	24.187
Compensação de prejuízo fiscal	(12.351)	(7.256)
Base de cálculo	28.818	16.931
Alíquota - 15%	4.323	2.540
Alíquota - 10%	2.858	1.669
IR s/ ajuste de avaliação patrimonial	88	-
Imposto de renda diferido	(3.567)	-
Incentivos fiscais	(184)	(102)
(-) Imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	(1.937)	(2.174)
	1.581	1.933

21.2 Contribuição social do exercício

O valor registrado como despesa de contribuição social nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro antes dos impostos e contribuições	25.052	17.402
Adições		
RTT	1.886	-
Provisão para ajuste atuarial	11.464	-
Provisão para débitos trabalhistas	-	6.472
Depreciação de bens reavaliados	7.744	8.697
Atualização de IRPJ sem Judice	2.180	2.146
Outras adições	2.782	1.324
	26.056	18.639
Exclusões		
RTT	(2.625)	-
Pagamentos efetuados à FAECES	(4.092)	(6.402)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.157)	(1.142)
Reversão da provisão para débitos trabalhistas	(2.018)	(3.926)
Outras exclusões	(47)	(384)
	(9.939)	(11.854)
Subtotal	41.169	24.187
Compensação de prejuízo fiscal	(12.351)	(7.256)
Base de cálculo	28.818	16.931
Alíquota - 9%	2.594	1.524
CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial	32	-
Contribuição social diferida	(1.284)	-
(-) Contribuição social sobre a reserva de reavaliação	(697)	(783)
	645	741

21.3 Impostos de renda e contribuição social diferidos

No exercício de 2008, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos na base de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social a ser apurado pela Companhia.

	2008
IR sobre prejuízos fiscais	336
CSLL sobre base negativa	4.384
IR e CSLL sobre adições temporárias	21.663
	26.383

22. SEGUROS

A Companhia não mantém contratos de seguros para coberturas de eventuais perdas decorrentes de incêndios e outros multirriscos sobre seus ativos e responsabilidades.

Não ocorreram durante o exercício perdas significativas decorrentes dos riscos acima mencionados.



23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a CESAN não realizou operações com derivativos.

a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b) Concentração de risco de crédito

As contas a receber são bastante pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em conjunto com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização.

c) Moeda estrangeira

Os financiamentos em moeda estrangeira destinam-se a obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. A CESAN não realizou operações de proteção cambial para esses financiamentos.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS (NÃO AUDITADO)

A Companhia possui dois segmentos de negócios, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgotamento sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais direta e indiretamente alocadas a esses segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

Composição	2008			2007		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita bruta dos serviços	320.029	52.155	372.184	294.900	45.557	340.457
(-) Impostos sobre serviços	(19.033)	(3.098)	(22.131)	(15.811)	(2.481)	(18.292)
Receita líquida dos serviços	300.996	49.057	350.053	279.089	43.076	322.165
Custo dos serviços prestados	(126.626)	(49.969)	(176.595)	(135.067)	(43.831)	(178.898)
Lucro bruto	174.370	(912)	173.458	144.022	(755)	143.267
Despesas operacionais	(79.232)	(12.918)	(92.150)	(80.505)	(12.435)	(92.940)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	95.138	(13.830)	81.308	63.517	(13.190)	50.327

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

Ricardo Maximiliano Goldschmidt
Diretor-presidente

Carlos Eduardo F. Saleme
Diretor de Operação Metropolitana

Carlos Fernando Martinelli
Diretor de Operação do Interior

Luiz Ferraz Moulin
Diretor de Administração e Meio Ambiente

Celso Luiz Caus
Diretor de Relações com o Cliente

Edmar José Zorzal
Gerente Financeiro e Contábil

Silvana Ciqueira Alves Menegaz
Contadora CRC ES012257/O-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

- Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nesta data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira

da Companhia em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, foram por nós auditadas e sobre elas foi emitido parecer com ênfase, datado de 14 de março de 2008, pelo fato da Companhia não ter contratado uma empresa de consultoria técnica atuarial, para auxiliar na determinação do passivo atuarial relativo aos benefícios do plano por ela patrocinado. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC - 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação dos exercícios.

- Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado apresentada para propiciar informações suplementares como parte integrante das demonstrações contábeis foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2, e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de março de 2009.

Antônio de Pádua Soares Pelicarpó
Sócio-contador
CRC MG27739/O-3 "S" ES
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-S

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CESAN, e com base no parecer da Auditoria Externa - Trevisan Auditores Independentes, cujo ativo e passivo importam em R\$ 1.288.967 (um bilhão, duzentos e oitenta e oito milhões e novecentos e sessenta e sete mil), as respectivas Demonstrações de Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, inclusive as Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, manifestaram-se favoráveis, recomendando neste sentido, a sua aprovação integral pela Assembleia Geral Ordinária.

Vitória, 23 de março de 2009.

André Rosetti Bresciani **Miguel dos Santos Costa** **Sérgio da Cunha Rodrigues**
Conselheiro Conselheiro Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2008

Os membros do Conselho de Administração da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, em reunião realizada nesta data, procederam ao exame do Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, aprovaram e opinaram pela sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Vitória, 25 de março de 2009.

Paulo Ruy Valim Carnelli **José Alves Paiva** **Haroldo Corrêa Rocha**
Presidente do C.A. Conselheiro Conselheiro
Marcos Antonio Bragatto **Ricardo Maximiliano Goldschmidt** **Leopoldino Batista Neto**
Conselheiro Conselheiro Conselheiro